

A interligação de Macapá ao Sistema Integrado Nacional de Energia, por meio da usina hidrelétrica de Tucuruí, será adiada.

Seu início de operação está previsto para 1º de novembro deste ano.

Também será adiada em um mês a interligação de Boa Vista ao SIN, que foi adiada para 1º de julho de 2016.

Essas são as duas últimas capitais brasileiras que ainda se abastecem de energia de forma isolada, por meio de sistemas próprios, utilizando gás, diesel ou, no caso da capital do Amazonas, a polêmica usina hidrelétrica de Balbina.

A incorporação de Manaus, que utiliza a mesma linha, ocorreu em julho do ano passado.

Para integrar o subsistema Norte ao sistema nacional, a linha de energia de Tucuruí, no rio Tocantins, no Pará, foi conectada à usina hidrelétrica de Belo Monte, em construção no rio Xingu, e teve de atravessar o rio Amazonas.

Devido à altura das árvores e ao comprimento do rio, foi usada a torre mais alta desse sistema, comparável em tamanho à Torre Eiffel em Paris.